

O Estrangeiro
P/ Sandra Monteiro

José Alcides Pinto

Como se possível fosse, um pássaro fugitivo
de uma aurora de ouro, para suas mãos voar.
E que fada o teria levado à alcova dela
este pássaro estrangeiro para ao colo aninhar?

Que estranho visitante, audacioso e perverso,
os vigias do céu deixaram escapar?
No olhar ela o prende, nos seios subjuga.
Ó viajor de tantas nuvens cansado!

Eu, que a perdi para esse peregrino
ou demônio (quem sabe?) dono de seus encantos,
passo os dias vagando, como um louco proscrito,
espalhando no mundo o amargor de meus prantos.